

[01-0000945-Página 01]

Piracicaba 8 de Fevereiro de 1897

I[llustriss]mo S[enh]or Antonio de Moraes Barros

Recebi sua carta a qual passo a respon-
der. Como disse o S[enh]or que a sua Sogra
não pode fazer pagamento por não
ter Dinheiro, muito menos eu que
sou mais pobre, não posso traba-
lhar para ella e sua familia
durante oito meses sem receber
o meu ordenado, assim como ella
paga outro Administrador, creio
que me devia pagar, o ~~sangue~~ suor[sobrescrito]
do meu trabalho que foi de-
ramado para sustento de meus
filhos, que hoje sofrem fome,
para ~~Sal~~ Salvar outros
Dis mais o S[enh]or que não concorer
para as minhas nececidades,
creia que o S[enh]or e unico culpado

[01-0000945-Página 02]

por que, a estima que foi sua so-
gra para o S[enh]or e sua mulher e
o motivo que o S[enh]or procura me

vingar, em dizer que ella não
pode me pagar; Pois termina-
do estas mal traçadas linhas
só tenho a declarar que todos os
meus procedimentos forão todos
da melhor boa intação que po-
dia haver, mas foi caipora,
Fiquei hoje dispregado, inju-
riado, e reduzido a miserias
e favor de outros, que ficarão
desfrutando, o meu trabalho
§ A resposta que lhe dou
é de minha livre vontade por-
que se o S[enh]or quisesce poderia
me socorrer.

Seu mui Servo[?] de V[ossa] S[enhoria]

Att V.

Francisco F. do Amaral